

I

O COMPROMETIMENTO DAS DESPESAS MUNICIPAIS EM 2023

François E. J. de Bremaeker

Maricá – outubro de 2024

O COMPROMETIMENTO DAS DESPESAS MUNICIPAIS EM 2023

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

O objetivo do presente estudo é o de avaliar, a partir dos dados referentes ao ano de 2023, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional, o comprometimento das despesas realizadas pelos Governos municipais com os itens “inativos” e “dívidas”.

Estes itens englobam os pagamentos com aposentadorias e pensões e com os encargos especiais (função 28), constituídos pelo refinanciamento das dívidas interna e externa, do serviço das dívidas interna e externa, além de valores classificados como outras transferências e outros encargos especiais.

Na prática os itens relacionados constituem um comprometimento das despesas municipais. Elas representaram, em média, 10,11% do total geral das despesas empenhadas em 2023.

A amostra

Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2023 representam 5.357 unidades, constituindo 96,21% do total de Municípios do país. A representação pelas regiões é de 98,56% para a Sudeste; 96,37% para a Nordeste; 95,97% para a Sul; 95,49% para a Centro-oeste; e 88,22% para a Norte.

Na distribuição segundo os grupos de habitantes, a distribuição varia de 93,98% para os Municípios com população até 2 mil habitantes a 100,00% para os grupos acima de 500 mil habitantes.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 1

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	133	7	7	38	68	13
2 – 5	1.116	69	219	333	372	123
5 – 10	1.201	78	371	387	261	104
10 – 20	1.319	101	556	354	218	90
20 – 50	1.120	121	454	291	161	93
50 – 100	354	43	122	111	58	20
100 – 200	171	19	34	80	26	12
200 – 500	106	7	19	52	21	7
500 – 1000	32	3	6	16	4	3
1000 – 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	--	--	2	--	--

FONTE: IBGE – 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

TABELA 2

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMOSTRA
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.357	397	1.728	1.644	1.143	445
Até 2	125	2	7	38	66	12
2 – 5	1.061	61	206	329	353	112
5 – 10	1.155	69	352	384	249	101
10 – 20	1.269	93	537	345	208	86
20 – 50	1.083	109	441	285	156	92
50 – 100	345	35	121	111	58	20
100 – 200	167	16	34	79	26	12
200 – 500	104	7	19	51	21	6
500 – 1000	32	3	6	16	4	3
1000 – 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

IBGE. Estimativa da população - 2023

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

François E. J. de Bremaeker - consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 2527 7737 – 99719 8085

As despesas com aposentadorias e pensões

A despesa orçamentária total do universo de 5.568 Municípios foi da ordem de R\$ 1,196 trilhão em 2023. As despesas com aposentadoria e pensões alcançaram a cifra de R\$ 81,557 bilhões, o que significa dizer que elas são responsáveis por 6,82% do total das despesas orçamentárias.

A região Sul apresenta uma participação de 8,19% de despesas com aposentadoria e pensões frente às despesas orçamentárias. Em segundo lugar aparece a região Sudeste com 8,01%, ambas com participação acima da média nacional. Em seguida aparece a região Centro-oeste com 6,54% das despesas orçamentárias. Em quarto lugar está a região Nordeste com 4,72% e, por último, vem a região Norte, que concentra 2,72% de despesas com pessoal.

Em relação aos grupos de habitantes, as participações crescem à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios. A participação mais baixa é registrada no grupo com população até 2 mil habitantes (2,16%) e a mais elevada no grupo com mais de 5 milhões de habitantes (12,78%).

TABELA 3

**DESPESA MUNICIPAL COM APOSENTADORIAS E PENSÕES
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

(em R\$ 1.000)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	81.577.094	2.397.991	12.537.897	45.781.759	15.445.421	5.394.026
até 2	73.856	0	0	31.318	31.674	10.864
2 – 5	888.640	10.790	75.115	255.165	405.428	142.142
5 – 10	1.458.386	20.727	324.346	360.251	523.701	229.361
10 – 20	3.148.538	55.347	878.101	905.548	925.352	384.191
20 – 50	6.812.719	228.975	1.937.852	2.005.806	1.729.493	910.594
50 – 100	6.297.079	204.114	1.607.407	2.217.203	1.801.436	466.917
100 – 200	7.103.636	270.820	804.563	4.007.962	1.515.141	505.150
200 – 500	12.706.070	470.903	1.422.231	7.036.201	3.083.718	693.117
500 – 1000	11.318.449	199.166	1.953.304	6.356.224	1.785.126	1.024.629
1000 – 5000	12.577.569	937.149	3.534.978	3.434.028	3.644.353	1.027.061
5000 e mais	19.172.052	-	-	19.172.052	-	-

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional – 2023.

OBSERVAÇÃO: Em razão dos arredondamentos, não necessariamente os totais correspondem à soma das parcelas.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

François E. J. de Bremaeker - consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 2527 7737 – 99719 8085

As despesas com encargos especiais

As despesas com encargos especiais alcançaram a cifra de R\$ 40,4 bilhões, correspondendo a 3,38% do total nacional.

A região Sul apresenta uma participação de 4,03% do conjunto das despesas regionais. Em segundo lugar aparece a região Sudeste com 3,55% seguida pela região Norte com 3,41% de despesas com encargos especiais. Abaixo da média nacional, aparece em quarto lugar está a região Centro-oeste com 2,83% e, por último, vem a região Nordeste, que concentra 2,71% de despesas com encargos especiais.

Em relação aos grupos de habitantes, a menor participação é registrada naquele com até 2 mil habitantes (1,83%). A participação mais elevada está no grupo com população superior entre 1 milhão e 5 milhões de habitantes (6,12%).

TABELA 4

**DESPESA MUNICIPAL COM ENCARGOS ESPECIAIS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

(em R\$ 1.000)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	40.428.285	3.005.080	7.187.357	20.291.775	7.610.547	2.333.525
até 2	62.361	0	1.573	14.545	39.895	6.349
2 – 5	711.723	18.629	95.186	192.820	322.504	82.583
5 – 10	1.143.408	34.656	272.819	344.709	372.921	118.303
10 – 20	2.308.438	99.955	747.244	539.935	638.238	283.065
20 – 50	4.082.016	118.291	1.135.560	1.141.097	1.233.391	373.676
50 – 100	3.496.460	221.652	866.508	1.292.561	922.600	193.139
100 – 200	4.150.568	173.807	493.563	2.200.671	980.097	302.430
200 – 500	6.445.144	330.003	735.860	3.666.290	1.485.899	227.092
500 – 1000	4.085.855	213.117	755.960	2.188.459	547.020	381.299
1000 – 5000	7.363.816	1.714.968	2.082.385	2.132.892	1.067.982	365.589
5000 e mais	6.577.796	-	-	6.577.796	-	-

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional – 2023.

OBSERVAÇÃO: Em razão dos arredondamentos, não necessariamente os totais correspondem à soma das parcelas.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

O comprometimento das despesas municipais

No que diz respeito à participação do comprometimento das despesas, considerando-se o somatório daquelas com aposentados, pensionistas e encargos especiais em relação à despesa total empenhada, ela representa 10,20%.

Em nível regional, observa-se que a participação mais elevada se encontra na região Sul (12,22%), secundada pela região Sudeste (11,56%). Em seguida, com valores abaixo da média nacional, estão as regiões Centro-oeste (9,36%), Nordeste (7,42%) e Norte (6,13%).

A tendência verificada é no sentido de elevação constante da participação à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios, com uma participação 4,3 vezes menor para o grupo de até 2 mil habitantes em relação ao de população acima de 5 milhões de habitantes.

TABELA 5

**DESPESA MUNICIPAL COM APOSENTADORIAS E PENSÕES E ENCARGOS ESPECIAIS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

(em R\$ 1.000)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	121.985.378	5.403.071	19.725.254	66.073.535	23.055.968	7.727.551
até 2	136.217	0	1.573	45.863	71.568	17.213
2 – 5	1.600.363	29.420	170.301	447.985	727.932	224.725
5 – 10	2.601.795	55.383	597.165	704.960	896.622	347.664
10 – 20	5.456.977	155.302	1.625.345	1.445.483	1.563.590	667.256
20 – 50	10.894.735	427.266	3.073.412	3.146.903	2.962.883	1.284.270
50 – 100	9.793.538	425.766	2.473.915	3.509.764	2.724.036	660.056
100 – 200	11.254.204	444.627	1.298.125	6.208.633	2.495.238	807.580
200 – 500	19.151.314	800.907	2.158.091	10.702.491	4.569.617	920.787
500 – 1000	15.404.304	412.283	2.709.264	8.544.683	2.332.146	1.405.927
1000 – 5000	19.941.384	2.652.117	5.617.363	5.566.920	4.712.335	1.392.650
5000 e mais	25.749.848	-	-	25.749.848	-	-

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional – 2023.

OBSERVAÇÃO: Em razão dos arredondamentos, não necessariamente os totais correspondem à soma das parcelas.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

O comportamento da participação do comprometimento das despesas municipais com aposentadorias, pensões e encargos especiais mostra que este se eleva à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios.

A exemplo do que ocorre com a participação da receita tributária municipal, que ultrapassa a média nacional a partir do grupo acima de 200 mil habitantes, o mesmo ocorre com o comprometimento das despesas com aposentadorias, pensões e encargos especiais.

Em nível regional as maiores participações no comprometimento das despesas ocorre no grupo entre 1 milhão e 5 milhões de habitantes nas regiões Sul (19,86%) e Norte (19,06%).

Os maiores diferenciais nas participações do comprometimento das despesas entre os grupos ocorre nas regiões Nordeste e Norte, destacando-se nesta última a distância entre os grupos de 500 mil a 1 milhão de habitantes e aquele entre 1 milhão e 5 milhões de habitantes.

TABELA 6

**PARTICIPAÇÃO DO COMPROMETIMENTO DA DESPESA MUNICIPAL
COM APOSENTADORIAS E PENSÕES E ENCARGOS ESPECIAIS
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

(em %)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	10,20	6,13	7,42	11,56	12,22	9,37
até 2	3,99	0,00	0,96	4,67	3,99	5,26
2 – 5	4,28	1,48	2,35	3,96	5,81	5,14
5 – 10	4,68	1,47	3,88	3,99	7,08	5,74
10 – 20	5,17	1,88	4,01	4,93	8,31	7,80
20 – 50	5,91	2,23	4,86	5,73	9,97	7,33
50 – 100	7,44	3,51	6,55	6,91	11,68	8,61
100 – 200	8,98	4,23	7,22	9,02	12,63	9,81
200 – 500	11,26	6,54	9,41	11,50	14,10	9,81
500 – 1000	13,70	6,87	13,48	14,14	16,79	11,72
1000 – 5000	16,58	19,06	13,95	16,35	19,86	16,69
5000 e mais	17,16	-	-	17,16	-	-

FONTE: Secretaria do Tesouro Nacional – 2023.

OBSERVAÇÃO: Em razão dos arredondamentos, não necessariamente os totais correspondem à soma das parcelas.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Conclusão

Os números apontam para uma tendência pouco auspiciosa: o comprometimento das despesas municipais é mais elevado nos grupos de maior população, aqueles com maior participação urbana, que podem ser considerados mais “desenvolvidos”.

Seria possível dizer que é mais vantajoso ser pequeno?

Algumas características das cidades pequenas são:

- Dimensões espaciais reduzidas
- Pouca diversidade de funções urbanas
- Dependência de um centro maior
- Temporalidade lenta
- Relação com a vida rural
- Proximidade entre as pessoas
- Serviços com menor grau de complexidade, principalmente no setor de saúde e educação

Mesmo com certas limitações na prestação de serviços mais especializados, seria mais vantajoso ser pequeno? Onde seria encontrada uma melhor qualidade de vida?

Seria a corroboração do movimento “small cities”?

Uma conclusão é certa: quanto maior mais oneroso o custo da administração dos governos locais.

Referências bibliográficas

BREMAEKER, François E. J. de. **As finanças municipais em 2023**. Observatório de Informações Municipais. (www.oim.tmunicipai.org.br) Rio de Janeiro, 2024. 16p.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2023**. Brasília, 2024.

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente de 2012 a 2019. Desligou-se em 2019.
- Membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR)
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- É articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- É articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando foi desativado
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Transparência Municipal
- Foi Membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios - seccional Rio de Janeiro (ABM-RJ)